EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Kurt Max Hauser nasceu em 7 de maio de 1921, na cidade de Saint Gallen, na Suíça, filho de Benedict Hauser e Pia Anna Hauser. A família mudou-se para o Brasil quando ele tinha sete anos. Seu pai, técnico em tecelagem de bordados e rendas, veio assumir cargo na fábrica de bordados e rendas Hoepcke, em Florianópolis. Já adulto, fixou residência em Porto Alegre, casando-se com Vera Ella Hauser, com quem viria a ter três filhos e quatro netos. Formado pelo curso técnico em contabilidade, teve atuação principal como representante comercial.

Foi iniciado em 7 de julho de 1954 na Loja Maçônica Fidelidade e Firmeza, jurisdicionada ao Grande Oriente do Rio Grande do Sul (GORGS), e regularizado em 1958 na Mui Respeitável Grande Loja Maçônica do Estado do Rio Grande do Sul.

Foi membro fundador e benemérito da Cinquentenária Benemérita Augusta e Respeitável Loja Simbólica *Concordia et Humanitas* n° 56, fundada em 24 de junho de 1958, criada para trabalhar no Rito Schröder em língua alemã, sendo o último fundador a partir para o Oriente Eterno.

Em 1982, fazendo parte da Comissão de Ritualística dessa Loja, traduziu o Ritual de 1960 da Loja ABSALOM para a língua portuguesa, dando início ao trabalho de expansão do Rito Schröder no Brasil, sendo grande incentivador desse Rito no Brasil e no exterior. Além disso, foi uma das maiores autoridades brasileiras do Rito Schröder.

Ocupou o cargo de Venerável Mestre de sua Loja por cinco mandatos.

Membro ativo da sua Grande Loja, assumiu o cargo de Grande Secretário das Relações Exteriores durante três mandatos (cerca de nove anos), representando a Grande Loja em várias solenidades no Brasil e no exterior. Nesse período, conquistou para sua Loja vários reconhecimentos internacionais, tornando-a a Grande Loja brasileira com o maior número de reconhecimentos, que hoje atingem cerca de 190.

Em 1978, foi eleito para o cargo de Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado do Rio Grande do Sul (GLMERGS), tendo conduzido o primeiro malhete por dois mandatos (seis anos), concluídos em 1984.

Foi Grande Representante junto a GLMERGS da Grande Loja Unida da Alemanha, da Grande Loja da Áustria, da Grande Loja Alpina da Suíça, da Grande Loja de Cuba, da Grande Loja de Campeche (México), da Grande Loja de Kansas (EUA), da Grande Loja de Utah (EUA).

Foi Membro Honorário das Grandes Lojas de Alagoas, Mato Grosso do Sul, Goiás, Piauí, Bahia, Paraná, do Uruguai, de Honduras e do Chile.

Foi idealizador e coordenador do Manual das Relações Exteriores das Grandes Lojas Brasileiras, da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil (CMSB).

Realizou pesquisa e tradução de vasto material maçônico editado na Alemanha, organizando uma biografia de maçons que tiveram atuação destacada tanto naquele quanto em outros países.

Colaborou com diversos autores de livros sobre temas maçônicos, principalmente os que abordavam o Rito Schröder, sendo uma inesgotável fonte de pesquisa com cultura maçônica adquirida por meio de leituras e de incansáveis viagens pelo Brasil e exterior, sempre fazendo questão de cobrir as despesas com proventos próprios.

Foi membro correspondente da primeira e mais importante Loja Maçônica de Pesquisas do mundo, a Loja *Quatuor Coronati* n° 2076, da Grande Loja Unida da Inglaterra, que anualmente edita livro com os trabalhos elaborados por seus membros.

Foi membro fundador da Loja de Pesquisas *Universum* n° 147, onde ocupava o cargo de 1º Vigilante.

Formou vasta biblioteca maçônica em português, inglês, espanhol e alemão, deixando este legado para a sua Loja *Concordia et Humanitas*.

Associou-se também a várias entidades maçônicas norte-americanas, de onde recebia farto material sobre o assunto maçonaria.

Colaborou com artigos e traduções para as revistas “A Trolha” (Londrina/PR) e “O Prumo” (Florianópolis/SC), onde publicou diversos trabalhos, dentre eles: “A Verdade sobre o Rito Schröder e seu Fundador”; “A origem da Maçonaria”; “Pedra Angular”; “O Que é a Maçonaria?”; “Religião e Superstição”; “Fisicamente Incapacitado”, e a primeira tradução do “Origem e Fontes do Ritual Schröder”.

Em 2003, a Academia Literária Gaúcha (ALGA), o Clube Farrapos, a Associação Pró Editoração da Segurança Pública (APESP) e a POEBRAS/BM – Casa do Escritor e do Artista Brigadiano organizaram o 1º Jantar-Baile dos Destaques Culturais do RS, no qual o Irm. Hauser foi agraciado com o Troféu “Deusa da Poesia” pelo seu trabalho em prol da maçonaria rio-grandense e universal.

Em 30 de setembro de 2004, em uma magnífica Sessão de Iniciação realizada pela Loja *Concordia et Humanitas* n° 56, o Sereníssimo Grão-Mestre, Respeitabilíssimo Irm. Pedro Manoel Ramos, fez a entrega do Diploma de Membro Emérito da M.R.G.L.M.E.R.G.S. ao Respeitabilíssimo Irm. Kurt Max Hauser, por ter completado 50 anos de Vida Maçônica – o chamado “Jubileu de Ouro”. A ocasião foi também a última Sessão Ritualística assistida pelo Irm. Hauser na Loja que ajudou a fundar em 1958, e da qual foi um dos pilares.

Em 29 de janeiro de 2011 foi fundada no Oriente de Osório, RS, a A.R.L.S. Kurt Max Hauser n° 244, homenageando assim essa ilustre figura maçônica.

Nas dependências da Sede da Grande Loja Maçônica do Estado do Rio Grande do Sul, destaca-se o Templo Schröder Kurt Max Hauser, em homenagem aos relevantes serviços prestados à Grande Loja, ao Rito Schröeder e à Maçonaria em geral.

Partiu para o Oriente Eterno em 15 de junho de 2007, aos 87 anos.

Nesse sentido, nada mais justo que reconhecer o abnegado trabalho desenvolvido por Kurt Max Hauser e sua dedicação na construção de uma sociedade melhor, denominando com seu nome um logradouro. Sendo assim, solicito o apoio dos nobres pares deste Legislativo para a aprovação da presente Proposição.

Sala das Sessões, 21 de maio de 2018.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY

**PROJETO DE LEI**

**Denomina Avenida Kurt Max Hauser o logradouro não cadastrado conhecido como Rua E – Loteamento Nossa Senhora da Esperança, localizado no Bairro Belém Velho.**

**Art. 1º**  Fica denominado Avenida Kurt Max Hauser o logradouro não cadastrado conhecido como Rua E – Loteamento Nossa Senhora da Esperança, localizado no Bairro Belém Velho, com base na Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

**Parágrafo único.** As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Ex-Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado do Rio Grande do Sul.

**Art. 2º**  Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/JEN